

***Boletim de Resumos***  
**9º Simpósio de Geologia do Sudeste**  
**13º Simpósio de Geologia de Minas Gerais**

***Geologia:  
Ciência e Tecnologia Gerando  
Desenvolvimento  
para a Sociedade Brasileira***



**18 a 22 de novembro de 2005**  
**Niterói - RJ**

**Editores:**  
**Eliane Alves**  
**Eliane Guedes**  
**Kátia Mansur**  
**Nely Palermo**

## **EVIDÊNCIA DE GASTRÓLITOS EM FÓSSIL DE BAURUSUQUÍDEO (CROCODYLIFORME, MESOEUCROCODYLIA) DA FORMAÇÃO ADAMANTINA, BACIA BAURU (CRETÁCIO SUPERIOR, BRASIL)**

Felipe Mesquita de Vasconcellos<sup>1</sup>, Ismar de Souza Carvalho<sup>1</sup> & João Tadeu Arruda<sup>2</sup>

1-Universidade Federal do Rio de Janeiro, Departamento de Geologia, CCMN/IGEO, Cidade Universitária – Ilha do Fundão, 21949-900, Rio de Janeiro, RJ - Brasil.,

(felipe.crocodilo@ig.com.br)

2-Escola Estadual Silvério da Cunha Lacerda – Rua Izaltina C. Marques 1013, 153000-000, General Salgado, SP – Brasil.

Gastrólitos são rochas de pequenas dimensões engolidas voluntariamente por animais, e que se alojam em alguma porção de seu trato digestivo. No estômago de crocodilomorfos recentes são registrados gastrólitos que auxiliam o tritramento do alimento no estômago, funcionando como peso de lastro, facilitando a habilidade de mergulho e/ou como uma resposta a stress alimentar (fome). A preservação de conteúdos gástricos em fósseis é rara, e mesmo restos mais resistentes como os gastrólitos podem se desassociar dos espécimes fossilizados. Fósseis de baurusuquídeos (Baurusuchidae, Cretáceo Superior) têm revelado pequenas rochas localizadas na região ventral, próximas aos ossos da gastrália. Estas rochas apresentam textura e estrutura diferentes das rochas sedimentares circundantes ao espécime fóssil. São rochas magmáticas de textura afanítica, aspecto áspero e com pouco arredondamento. Os baurusuquídeos são crocodilomorfos de médio porte e hábitos terrestres e predadores, inferidos a partir da estrutura de seus apêndices locomotores e morfologia do crânio. São encontrados em bacias cretácicas e paleógenas do Brasil, Argentina, Paquistão, África e Europa. A ocorrência de gastrólitos em crocodilomorfos terrestres, como entre os baurusuquídeos, pode está intimamente associada ao processamento do alimento no estômago ou a indicação de stress alimentar. As condições paleoambientais da Formação Adamantina da Bacia Bauru indicam uma marcada sazonalidade climática resultando em períodos de longos de seca e stress ambiental e períodos mais úmidos de abundancia alimentar. Possivelmente a ingestão dos gastrólitos estava ligada aos períodos de alimentação deficitária durante os períodos de estiagem.

Apoio CNPq (300571/2003-8), CAPES, FAPERJ/IVP